



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



Quadriénio
2022 a 2026

Pensar o Bem estar

Novembro 2023

Projeto Educativo de Escola

PENSAR O BEM ESTAR

ÍNDICE

Introdução	2
Identidade	4
Missão	4
Visão	4
Valores	4
Caracterização	5
Áreas de Intervenção	6
Definição de Objetivos	8
Avaliação do PEE	10
Aprovação / Divulgação / Revisão do Projeto	12

Introdução

O Projeto Educativo é um documento que estabelece a identidade da escola, a partir da análise contextual em que a mesma se insere, exprimindo os princípios, os valores e os objetivos/metapas a atingir, com as estruturas físicas e humanas postas ao seu dispor.

Em termos legais, define-se como “... o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (DLR n.º 21/2006/M de 21 de junho)

A sua elaboração é uma tarefa participada por todos os intervenientes do processo educativo, uma vez que se trata de um documento estratégico e referencial para toda a atividade escolar, com o envolvimento de toda a comunidade educativa.

A elaboração deste documento baseou-se numa análise cuidada da avaliação do Projeto Educativo de Escola anteriores e relatórios de Autoavaliação.

Tendo em conta esta nova realidade, e tendo em conta também que as escolas devem ser lugares promotores de felicidade e bem-estar, o tema deste projeto é,

“Pensar o Bem-Estar”

Depois de encontradas todas as potencialidades e fragilidades, foi delineado um rumo a seguir para o quadriénio que este ano se inicia, expresso nas áreas a intervir, com definição de objetivos e metas. Definiram-se também Indicadores e Meios de Verificação, por forma a que o processo avaliativo deste projeto se revista da maior objetividade possível para uma avaliação fidedigna, que permita o seu reajustamento sempre que o mesmo seja absolutamente imprescindível (com registo em adendas). Estamos, por isso, perante um documento aberto e flexível.

Pretendemos promover na escola um ambiente /físico e emocional) de felicidade e bem-estar e ainda introduzir alterações necessárias à melhoria do funcionamento das

atividades escolares, com vista a responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a aprendizagem e a participação. Os princípios aqui enunciados, visam assegurar uma formação integral de todas as crianças, equilibrando entre si o saber, o saber fazer e o saber ser. Reforçam a necessidade de ligar a teoria à prática durante o processo do ensino aprendizagem e mostram a necessidade de valorizar os saberes culturais de todos e de cada um, por forma a contribuir para a criação de hábitos de partilha de informação, solidariedade e autonomia, numa perspetiva multidimensional, tendo em conta o **Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória** e o Dec. Lei 54 e 55/2018 de 6 de agosto que regulam as medidas para uma escola inclusiva.

A operacionalização deste projeto é feita no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades da Escola, nos Planos Anuais de Turma e nos Projetos Curriculares de Grupo, principais instrumentos de ação da Comunidade Educativa.

A apresentação e aprovação deste documento acontecerá em reunião do Conselho Escolar e a sua divulgação será realizada através de reuniões de pais/encarregados de educação, alunos e assistentes operacionais, no site da escola e, ainda, em suporte de papel para quem sinta necessidade de efetuar a sua consulta.

Identidade

Missão:

Pretendemos fomentar, uma educação de qualidade para todos os alunos, dotando-os de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar as suas capacidades, desenvolver a sua autonomia e responsabilidade ambiental, social, intelectual e criativa, de forma a poder contribuir para uma sociedade mais feliz, inclusiva e sustentável.

Visão:

Proporcionar uma nova forma de pensamento consciente articulando-a com a comunidade e respetivas dinâmicas.

Valores:

Cooperação – Trabalho em equipa entre toda a comunidade educativa, respeitando a individualidade de cada um e possuindo comportamentos de partilha e entreaajuda.

Responsabilidade – Aceitação da responsabilidade dos seus direitos e deveres intrínsecos durante o serviço prestado à comunidade e às atividades individuais e coletivas.

Integridade – Estabelecimento de relações interpessoais que transmitem confiança, transparência, honestidade e espírito de equipa.

Respeito – Educar para a tolerância, o respeito pela diferença e a inclusão numa sociedade multicultural e de valores em mudança, assegurando aprendizagens que correspondam à individualidade e necessidades de cada um.

Caraterização

A Escola Básica com Pré-escolar do Areeiro e Lombada situa-se na periferia da cidade do Funchal. É constituída por dois edifícios distintos, sendo que o Edifício Areeiro fica situado no Caminho do Areeiro e o Edifício Lombada no Caminho da Lombada, ambos na freguesia de São Martinho.

O contexto socioeconómico dos agregados familiares, na sua maioria, pertence à classe média, desenvolvendo principalmente a atividade profissional entre os setores primário e terciário.

A escola Areeiro e Lombada tem capacidade para cerca de 260 alunos, sendo para o edifício do Areeiro 120 alunos e para o edifício da Lombada 140, aproximadamente. A tendência observada é para um crescimento do número de alunos nos próximos anos.

A escola é composta por alunos com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, distribuídos pelo Pré-escolar e 1º ciclo.

O corpo docente e não docente tem-se mantido estável, não havendo registo de alterações significativas. O número de docentes colocados, neste momento, é adequado. Em relação aos não docentes o número não é suficiente.

Quanto aos recursos materiais, designadamente a nível de material pedagógico-didático, a escola encontra-se bem equipada. Possui material informático, fotocopiadoras, impressoras, meios multimédia, meios audiovisuais, livros e materiais de desgaste.

Relativamente aos recursos físicos, ambos os edifícios, apresentam espaços interiores e exteriores adequados, com exceção da falta de espaços cobertos para atividades e recreio.

Áreas de Intervenção

Para levantamento das fragilidades e potencialidades da escola EB1/PE Areeiro e Lombada realizaram-se os seguintes procedimentos:

- Análise do relatório de autoavaliação do quadriénio anterior e respetivos inquéritos.
- Análise cuidada dos documentos oficiais (PEE, PAA, PCT, PCG, relatório docente e questionários)
- Organização e sistematização dos dados recolhidos.

Dados Recolhidos / consultados (relatório docente, questionários, PCT e PCG)	
Dificuldades sentidas	<ul style="list-style-type: none">- O facto de os professores de apoio acrescido serem também de substituição faz com que nem sempre sejam cumpridas as horas de apoio aos alunos.- Adequação e planificação da intervenção pedagógica, considerando os diferentes níveis etários (salas mistas no pré-escolar; turmas heterogéneas)- Uma educadora por sala revela-se manifestamente insuficiente;- Tempo de concentração das crianças/alunos reduzido;- Alguma dificuldade de atuação na gestão da indisciplina dentro e fora sala de aula;- Falta de recursos financeiros para aquisição de materiais e equipamentos;- Insuficiência de pessoal nas equipas do pré-escolar;- Algumas situações de pouca colaboração do pessoal não docente com o pessoal docente.
Sugestões / Plano melhoria	<ul style="list-style-type: none">- Haver uma reflexão sobre os comportamentos adequados e inadequados na escola (com responsabilização dos intervenientes)- Maior firmeza no cumprimento do regulamento interno no que respeito ao comportamento desadequado dos alunos.- Reforçar a importância do cumprimento de regras com o envolvimento dos encarregados de educação.- Haver a possibilidade de se diferenciar o professor de apoio acrescido do professor de substituição.- Homogeneização dos grupos de crianças da educação pré-escolar.- Sendo a nossa escola uma escola inclusiva deverá ter pessoal especializado em número suficiente para os casos, bem como materiais e espaços adequados- Maior compreensão/ aceitação das diferentes opiniões;- Angariação de fundos

- Manter e criar espaços verdes.

ANÁLISE AOS INQUÉRITOS REALIZADOS (ASPETOS RELEVANTES)

No ano 2022 foram realizados inquéritos para melhor aferir algumas questões sobre o funcionamento da escola de modo a se poder fundamentar a avaliação da mesma no quadriénio 2018-2022, bem como desenhar um caminho para o PEE subsequente. Foram realizados inquéritos a vários elementos da Comunidade Educativa. Seguidamente apresentam-se as elações mais relevantes.

Encarregados de Educação:

- 81% dos encarregados de Educação têm conhecimentos dos documentos orientadores da escola (PEE, PAA e RI)
- 100% afirma participar ativamente na vida escolar dos seus educandos
- 100% é de opinião de que a escola faz um bom acompanhamento dos alunos
- 100% sente que a escola lhe transmite segurança
- 85% refere estar satisfeito com o horário de atendimento aos encarregados de educação
- 88% refere estar satisfeito com o apoio e reforço curricular oferecido pela escola
- 96% considera importante a existência de espaços verdes na escola
- 84,6% atribui a nota 4 ou 5 (numa escala até 5) à organização e funcionamento da escola.

Crianças da educação pré-escolar:

- 100% das crianças refere estar Muito Satisfeitas com a sua escola
- 100% refere que sente que aprende o que precisa de aprender
- 100% diz que acha que existe um bom relacionamento entre os diversos elementos (colegas, educadoras, docentes das AEC'S e pessoal não docente)
- 100% refere que se sente seguro na escola, que usam as novas tecnologias e que gostam do ambiente e do espaço físico da escola
- 100% sente que as AEC'S são importantes na sua aprendizagem
- 100% referem que gostariam de ter mais espaços verdes na escola
- 100% das crianças deram nota 5 à sua escola (numa escala até 5)

Crianças do 1º Ciclo:

- Questão 1- 100% responde “Sim”
- Questão 2- referem inúmeras atividades diversas
- Questão 3- 77% respondem “Sim”. 23% referem “Mais ou Menos”
- Questão 4- 93% responde “Sim” e 7% responde “Não”
- Questão 5- 100% responde “Sim”
- Questão 6- 70% responde “Sim” e 30% responde “Mais ou Menos”
- Questão 7- 90% responde “Sim” e 10% responde “Mais ou Menos”
- Questão 8- 80% responde “Sim” e 20% responde “Não”
- Questão 9- 90% responde “Sim”, 6,6% responde “Não” e 3,4% responde “Mais ou Menos”

Morada: Edifício Areiro – Caminho do Areiro n.º 12 | Edifício Lombada – Caminho da Lombada, n.º 73

Contatos: Edifício Areiro – 291761709 \ 969021956 | Edifício Lombada – 291768615 \ 964896944

Email: eb1peareeirlombada@edu.madeira.gov.pt **Facebook :** Eb1/PE do Areiro e Lombada

- Questão 10- 97% responde “Sim” e 3% responde “Mais ou Menos”
- Questão 11- 90% responde “Sim”, 6,6% responde “não” e 3,4% responde “Mais ou Menos”
- Questão 12- 80% responde “Sim”, 16,6% responde “não” e 3,4% responde “Mais ou Menos”
- Questão 14- foram descritas as seguintes sugestões: aumentar os espaços verdes; ter uma escola com mais cor; melhorar a pintura; cobertura para o campo; mais espaço para a horta; um espaço com relva; entre outras.

Pessoal docente:

- 100% dos docentes refere trabalhar em equipa
- 73% considera que o tempo não letivo é suficiente para que existam reuniões de planificação, reflexão e avaliação
- 91% considera que o Conselho Escolar discute as mudanças necessárias e apresenta propostas de melhoria
- 91% refere que é aceite e apoiada a introdução de novos métodos de trabalho
- 36% sente que dedica mais tempo à parte burocrática do que à parte pedagógica (64% diz que não)
- 91% acha que os projetos realizados são devidamente apresentados e validados em Conselho Escolar
- 100% tem conhecimento dos documentos da escola
- 82% considera que os horários são elaborados tendo em conta as necessidades dos alunos
- 64% refere que o comportamento dos alunos é adequado, seja no refeitório ou nos espaços extra sala de aula
- 100% considera importante a existência de mais espaços verdes na escola

Pessoal não docente:

- 60% dos inquiridos têm conhecimentos dos documentos orientadores da escola
- 100% diz que as tarefas são bem definidas
- 60% diz que existe trabalho de equipa entre docentes e não docentes
- 60% considera que existem reuniões para definição de estratégias e melhoria das problemáticas existentes
- 100% refere que as ações de sensibilização disponibilizadas pela escola contribuíram para o desenvolvimento de competências nas áreas da sua especialidade
- 100% considera que rentabiliza ao máximo o seu tempo de trabalho
- 100% diz estar envolvido na definição da política educativa da escola
- 80% refere que o comportamento dos alunos no refeitório e espaços extra sala é adequado
- 100% diz gostar de trabalhar nesta escola
- 100% considera importante a existência de mais espaços verdes

Tendo em conta as potencialidades e fragilidades encontradas, e que se encontram supramencionadas, excluíram-se as que não seriam exequíveis por dependerem de fatores externos à escola, como é o caso da colocação de pessoal docente ou não docente, e definiram-se em reunião de Conselho Escolar as áreas prioritárias de intervenção:

- Relações interpessoais com valores mais baixos nos inquéritos realizados
- Dificuldade em realizar o diagnóstico e em elaborar os documentos estratégicos por falta de informação sintetizada e sistematizada
- Escola com poucos espaços verdes.
- Comportamentos pouco adequados nos espaços extra sala de aula
- Consistência da oferta formativa da escola (**potencialidade**)

Utilizou-se a matriz de GUT para cada fragilidade, de modo a serem posteriormente delineados os objetivos.

Utilizou-se, para o efeito, a escala de 1 a 5 considerando que o nível 1 corresponde a Pouco Grave/ Urgente/Tendente e o nível 5 ao Muito Grave/ Muito Urgente/ Muito Tendente.

Fragilidade	Gravidade	Urgência	Tendência
1. Relações interpessoais com valores mais baixos nos inquéritos realizados	5	5	4
2. Dificuldade em realizar o diagnóstico e em elaborar os documentos estratégicos por falta de informação sintetizada e sistematizada	4	5	5
3. Escola com poucos espaços verdes.	4	5	5
4. Comportamentos pouco adequados nos espaços extra sala de aula	5	5	4

Sinalizaram-se como muito grave (5) as fragilidades 1 e 4, por se considerar que estes aspetos se relacionam com todo o trabalho pedagógico, com todas as dinâmicas estabelecidas por cada professor e educador, consubstanciadas em metodologias

específicas tendo em conta a singularidade que cada aluno apresenta na sua aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, e por incluir todo o trabalho desenvolvido em equipa numa perspetiva da escola como um todo. A não atuação perante esta fragilidade poderá comprometer o funcionamento da escola. Pelos mesmos motivos suprarreferidos sinalizou-se a urgência com o mesmo nível (5).

No que respeita à Tendência, foi sinalizada com o nível 4, tendo em conta que, se não for estimulado a utilização de documentação adequada e motivadora, esta será uma fragilidade que provavelmente irá ter tendência a crescer ao longo dos anos, e no que refere aos comportamentos também se considera que a tendência irá crescer.

As fragilidades 2 e 3, foram sinalizadas como Grave (4) pois não estão relacionadas com o imediato da prática pedagógica, no entanto considerou-se ser Muito Urgente a sua resolução pois poderá motivar todo o pessoal docente para um maior bem-estar na escola como um todo. A nível da tendência, foi também sinalizada com nível 5 pois esta tenderá a crescer exponencialmente.

Definição de Objetivos

Tendo como referencial tudo o que já foi mencionado passou-se à definição dos objetivos do PEE e as respetivas metas.

Fragilidade – Relações interpessoais com alguns níveis mais baixos nos inquéritos realizados			
OBJETIVO	META	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1- Promover a interação entre os diversos elementos da comunidade educativa	1.1 Existência de 3 momentos de confraternização entre os vários elementos da comunidade escolar. 1.2 Existência de 5 equipas de trabalho Multidisciplinar. 1.3 Existência de 3 momentos anuais de interação entre turmas.	1. Nº de momentos de confraternização entre os vários elementos da comunidade escolar 2. Nº de equipas de trabalho multidisciplinar. 3. Nº de momentos de interação entre turmas.	Relatório de atividades Registo de reuniões Planificações Registo vídeo e fotográfico Registo vídeo e fotográfico
Fragilidade – Dificuldade em realizar o diagnóstico e em elaborar os documentos estratégicos pela falta de informação sintetizada e sistematizada.			
OBJETIVO	META	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2- Incrementar mecanismos, estratégias e instrumentos de recolha e	2.1 Até ao final do 1º período do 1º ano de vigência do PEE, fazer levantamento dos documentos existentes e dos documentos necessários.	1. Nº de documentos existentes. 2. Nº de novos documentos	Relatório de atividades Registo de reuniões Atas
verificação de informação de forma sistematizada.	2.2 Até ao final do 2º período do 1º ano de vigência do PEE, atualizar os documentos já existentes e criar os necessários para recolha e tratamento de informação. 2.3 Até ao final do 2º período do 1º ano de vigência, estabelecer uma estratégia de operacionalização destes instrumentos pelas equipas de trabalho. 2.4 – Implementação dos instrumentos de recolha e tratamento de informação até ao final do quadriénio.	3. Existência de uma estratégia de operacionalização	Relatório anual de avaliação do PAA e PEE Registo vídeo e fotográfico
Fragilidade – Escola com poucos espaços verdes; Comportamentos pouco adequados nos espaços extra sala de aula.			
OBJETIVO	META	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
3- Fomentar os valores da cidadania através da flexibilidade e adaptabilidade ao outro, ao meio e às tecnologias.	3.1 Existência de rotinas com participação ativa dos alunos na manutenção da Horta Pedagógica 3.2 Criação de 2 espaços verdes e manutenção dos mesmos. 3.3 – Participar no programa Eco-Escolas . 3.4 - Desenvolvimento de algumas atividades orientadas nos momentos de recreio do almoço, um dia por semana, de forma facultativa. (1 atividade diferente em cada período?)	1. Nº de rotinas de manutenção da horta pedagógica 2. Nº de espaços verdes e o seu estado de conservação 3. Participação no programa Eco-escolas .	Relatório de atividades Planificações Registo vídeo e fotográfico Inscrição no programa eco-escolas

	3.5 Desenvolvimento de 3 atividades/projetos anuais que promovam uma Consciência Ativa, com respeito pelo eu, pelo outro e pela diferença.	4. Nº de atividades orientadas no horário dos recreios	
Potencialidade - Consistência da oferta formativa proposta pela escola.			
Fragilidade – Relações interpessoais com alguns níveis mais baixos nos inquéritos realizados (não docentes /alunos).			
OBJETIVO	META	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
4- Promover formações e workshops conducentes ao desenvolvimento pessoal e social, para a comunidade educativa.	4.1 Existência de 1 formação sobre consciência ambiental. 4.2 Existência de 1 formação sobre inteligência emocional e / ou parentalidade positiva. 4.3 Existência de 1 formação sobre práticas inclusivas. 4.4 Promover formação sobre meios tecnológicos ao nosso dispor.	1. Nº de formações realizadas em cada meta	Lista de presenças Atas Relatórios de atividade

Avaliação do PEE

Considerando que o PEE é um documento estratégico e orientador de toda ação educativa, e considerando também, que se apresenta como um documento flexível, torna-se necessário ao longo do tempo da sua vigência, proceder à sua avaliação. Esta, constitui-se assim, o elemento regulador, uma vez que, permite ajustes graduais que se revelem pertinentes nas práticas educativas.

Assim, a avaliação do Projeto Educativo deve, em nosso entender, contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

Só assim é possível comparar objetivos com resultados, alterar estratégias em função dos eventuais fracassos e redefinir formas de atuação. A sua operacionalização encontra-se espelhada no PAA.

Neste sentido, este será avaliado com base nos seguintes critérios de valorização:

- Atrativo para a comunidade escolar;
- Congruente e flexível;
- Atento à heterogeneidade do meio envolvente;
- Potenciador das melhorias que se pretendem;
- Aberto à sociedade;
- Distribuidor de responsabilidades.

Para o efeito, este momento avaliativo acontecerá em reunião ordinária do Conselho Escolar em data considerada mais propícia.

Ao Conselho Escolar compete elaborar um Relatório Anual, a partir dos dados fornecidos pelos professores titulares das turmas e pelos professores das Atividades de

Enriquecimento curricular, de acordo com a resultante da operacionalização/avaliação do PAA, como de outros elementos que possam contribuir para avaliar a consecução dos objetivos e metas do PEE.

Aprovação / Divulgação Revisão do Projeto

O presente Projeto será apresentado e aprovado em reunião do Conselho Escolar.

A sua divulgação será efetuada em reunião de pais, na página do facebook da escola e estará disponível em suporte de papel, acessível às pessoas pertencentes à comunidade que pretendam consultá-lo.

A revisão do projeto acontecerá se se verificarem alterações significativas na legislação, nos recursos humanos/materiais da escola e sempre que o Conselho Escolar achar pertinente efetuar alguma alteração que se mostre favorável e positiva para a implementação do mesmo.